

**P 3804**

**Uso de medicamentos à base de retinóides por gestantes: um acompanhamento do Serviço de Informações sobre Agentes Teratogênicos**

Bruno Florentino Goldani, Luisa Grave Gross, Luiza Metzdorf, Daniela Silva Santos, Victoria Campos Dornelles, Alberto Mantovani Abeche, André Anjos da Silva, Maria Teresa Vieira Sanseverino, Lavinia Schuler-Faccini, Fernanda Sales Luiz Vianna  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** O uso de medicamentos à base de retinóides, quando usados pela via sistêmica, tem uma das maiores ações teratogênicas conhecidas e devem ser prescritos com um controle rigoroso pelo médico. **Objetivos:** Realizar um levantamento do uso de retinóides, tanto sistêmico quanto tópico por mulheres em idade fértil através do registro do Sistema de Informações sobre Agentes Teratogênicos (SIAT). Nas exposições confirmadas, avaliar se há registros de anomalias e se estas são compatíveis com o padrão malformativo da embriopatia por retinóides. Nas exposições por via tópica, avaliar o desfecho gestacional. **Metodologia:** Foram analisadas as consultas do SIAT referentes ao período de 2003-2014 relacionadas a mulheres em idade fértil que utilizaram algum tipo de medicamento com retinóides durante o período periconcepcional e gestacional. Nas exposições gestacionais, o seguimento foi realizado com informações de anomalias congênitas. **Resultados:** Foram registradas 98 consultas, sendo que 66 consultas foram de grávidas (67,34%); 12 de mulheres planejando a gestação (12,24%); 10 de gestações passadas (10,20%); quatro de pesquisa (4,08%); cinco de amamentação (5,10%) e uma de exposição paterna (1,02%). Trinta e nove (40%) foram exposições sistêmicas e 13 (13%) foram tópicas, sendo que uma consulta foi por ambas as vias de exposição. Com dados de 62% das gestantes, obteve-se uma média de idade de 29,9 anos. Foram realizados 16 seguimentos de gestantes. Dentre esses, oito grávidas afirmaram a utilização de retinóides, as outras oito não souberam responder. Nesse grupo, 6 usaram o fármaco pela via sistêmica; 1 pela via tópica e 1 não informou a via de utilização. Dentre as grávidas que utilizaram retinóides, houve dois abortos e cinco nascimentos de crianças com malformações, entre elas, atraso no desenvolvimento neurológico, neurofibromatose, alterações dermatológicas, microtia bilateral, cardiopatia grave e microcefalia. **Conclusões:** Apesar dos medicamentos à base de retinóides serem contraindicados para mulheres grávidas, nossos resultados demonstram que a exposição ainda ocorre. A análise dos seguimentos mostra que cinco nascimentos de crianças com malformações ocorreram e podem estar associados ao uso de retinóides. Este resultado chama a atenção para a necessidade de medidas mais eficazes tanto de contracepção quanto de vigilância na dispensação desses medicamentos. **Palavras-chaves:** Retinóides, genética, teratogênese.